

O METODO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SÁ; Júlia Luiza de¹, ROCHA; Sibele da Silva Gomes², ANDRADE; Camilla da Silva de³, SANTOS; Ariele Rodrigues⁴, SILVA; Letícia Gomes Moreira da⁵, FERREIRA; Rafaela Arcanjo Terto⁶, COSTA; Raquel dos Santos⁷, SANTOS; Renata Souza dos⁸, SANTOS; Rute Correa dos⁹, SANTOS; Thais Antônio dos¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) é um modelo de assistência perinatal humanizado que se caracteriza pela colocação do recém-nascido prematuro pele a pele em contato com a mãe. O método foi criado na Colômbia nos anos 1990 e no Brasil ganhou importância nos anos 2000, quando foi aprovada a Norma de Orientação para Implantação do Método Canguru, por meio da Portaria nº 1.683 de julho de 2007, que definiu todas as diretrizes necessárias para a implantação do método nas unidades médico-assistenciais do SUS. **OBJETIVO:** O presente resumo tem como objetivo descrever o MC ressaltando os seus benefícios e como ele ocorre nas UTIs Neonatais. **MÉTODO:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas analisando artigos na íntegra, escolhendo-se os que melhor definiram o conceito e a aplicabilidade do Método Canguru. **RESULTADOS:** No Brasil o MC é dividido em 3 etapas, a 1ª etapa começa ainda durante o acolhimento da gestante de alto risco na UTI Neonatal, nesta etapa o principal objetivo é ampliar o vínculo do RN prematuro com os pais, fortalecendo os laços e preparando a mãe para aderir o método. Na 2ª etapa o RN deve estar clinicamente estável e com mais de 1.250g, ele permanecerá o maior tempo possível no método sendo embalado junto ao peito de sua mãe. O bebê deve ficar envolto pelas roupas da mãe ou pelo sling para que seja mantido bem aquecido, se sinta confortável e protegido. Nessa etapa a mãe assume o cuidado do RN enquanto vivencia o método, mas com supervisão da equipe responsável da UTI Neonatal. A 3ª etapa contempla a alta hospitalar, onde o bebê precisa ter mais de 1.600g e ser considerado estável. A partir desse momento o bebê e a família são acompanhados ambulatorialmente pela atenção básica e hospitalar para vigilância do desenvolvimento e do crescimento, até que o bebê alcance o peso ideal de 2.500g. O método deve continuar sendo realizado no domicílio e é muito importante que haja apoio familiar para mãe e bebê nesse momento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, é importante ressaltar os benefícios que o método possui para recém-nascidos prematuros e para suas famílias, onde podemos citar o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, a possibilidade de alta precoce, a melhora no aleitamento materno, no ganho de peso e nos sinais vitais do recém-nascido. Com o Método Canguru, é possível criar vínculos com a família desde a gestação até o nascimento, visando ajudar os pais a compreender melhor o processo de prematuridade e prepará-los para os cuidados após a alta, fazendo com que eles se sintam confiantes para o encarar o desafio de cuidar de um bebê prematuro.

PALAVRAS-CHAVE: Método Canguru, Prematuro, UTI Neonatal

¹ Universidade Castelo Branco, julialuizasa@hotmail.com

² Universidade Castelo Branco, sibele.r49@gmail.com

³ Universidade Castelo Branco, andrade.camilla@live.com

⁴ Universidade Castelo Branco, arielerodrigues@hotmail.com

⁵ Universidade Castelo Branco, letmoreira013@gmail.com

⁶ Universidade Castelo Branco, rafaela.arcanjo133@gmail.com

⁷ Universidade Castelo Branco, raquel.costa2607@gmail.com

⁸ Universidade Castelo Branco, renatasouza_santos@outlook.com

⁹ Universidade Castelo Branco, rutes770@gmail.com

¹⁰ Universidade Castelo Branco, thaisantonio238@gmail.com